

Livro de Resumos

VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas

7 > 10 junho 2017

Centro de Congressos de Coimbra

Convento de São Francisco



Organização:



Associação
Portuguesa
de Horticultura



Sociedad
Española
de Ciencias
Hortícolas

FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos
VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas
Coimbra, 07 a 10 junho 2017

Propriedade e edição
Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel. 213 623 094
www.aphorticultura.pt

Coordenação
José Alberto Pereira

Revisão editorial
José Alberto Pereira

Grafismo da capa
Musse Ecodesign

Impressão
Hélder Fernandes Gomes

Tiragem
300 exemplares

ISBN:
978-972-8936-27-3

Impressão com o apoio de:



RECURSOS NATURAIS, AMBIENTE E SOCIEDADE Projecto nº10/AM/0965/2013

ENTIDADES FINANCIADORAS:

UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



COMPETE



GR EN

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL 2007-2013

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

APOIOS:

ESAC

Associação das Hortícolas do Alentejo



Instituto Nacional de Investigação Agrária



Seleção e avaliação de plantas para melhoramento genético em <i>Corema album</i> <i>P.B. Oliveira, T. Valdiviesso & F. Rosado-da-Luz</i>	147
Propagação vegetativa e seminal em <i>Corema album</i> (L.) D.Don <i>P.B. Oliveira, F. Rosado-da-Luz, T. Magalhães, A. Lisboa, C.M. Oliveira & T. Valdiviesso</i>	148

SESSÃO PLENÁRIA III:

150

Caracterización y mejora genética de la berenjena (*Solanum melongena* L.) para compuestos bioactivos
Mariola Plazas Ávila
Universidad Politécnica de Valencia
"Premio Jóvenes Investigadores 2017 de la SECH"

Sessão Temática: Olivicultura

153

Comunicações Orais

Efeito do regime de poda na produção de azeitona em olival de sequeiro
M.Á. Rodrigues, J.I. Lopes, I. Ferreira & M. Arrobas

155

Influencia de la variedad y la densidad de plantación en la longevidad y productividad del olivar en seto
D. Cabello, J. Moral, P. Morello, D. Barranco, L. Rallo & C.M. Díez

156

Foliar application of arginine, jasmonate and kaolin ameliorate photosynthesis of olive tree
A. Gonçalves, E. Silva, S. Martins, C. Brito, L. Pinto, L. Rocha, I. Pavia, A. Luzio, L. Dinis, M.Á. Rodrigues, J. Moutinho-Pereira & C.M. Correia

157

Enraizamento ex-vitro de plantas micropropagadas de oliveira "*Olea europaea* L."
A. Ribeiro, R. Pires, H. Ribeiro, V. Sobral & A. Peixe

158

Avances en el programa de mejora de olivo para resistencia a la Verticilosis
A. Serrano, R. Arias-Calderón, D. Rodríguez-Jurado, J. Bejarano-Alcázar, A. Belaj, B. Román, J. Cano, R. De la Rosa & L. León

159

Diversidade de fungos endofíticos em diferentes estados fenológicos da cultivar Madural em locais de alta e baixa incidência de gafa
F. Martins, J.A. Pereira & P. Baptista

160

Efeito do regime de poda na produção de azeitona em olival de sequeiro

M.Â. Rodrigues¹, J.I. Lopes², I. Ferreira² & M. Arrobas²

¹Mountain Research Centre (CIMO) – ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança

²Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Mirandela

Resumo

A poda tem sido vista como uma prática determinante para assegurar produtividade do olival. Presentemente aceita-se ainda a teoria de Columela, escritor romano reconhecido pelos seus tratados sobre agronomia, nascido na Hispânia Bética em Cádiz 4 d.C.. segundo Columela podar as oliveiras “obriga-as” as dar azeitona. Neste trabalho questiona-se a teoria de Columela e toda a bibliografia posterior até aos nossos dias concordante, de uma maneira geral, com as ideias originais do escritor romano. A hipótese de trabalho é que a poda não pode aumentar a produção do olival. Foram instalados dois ensaios de campo em olival tradicional de sequeiro podados manualmente com serrote. No primeiro aplicaram-se quatro regimes de poda: poda severa (remoção de 75% da rama e periodicidade quadrienal); poda moderada (remoção de 50% da rama com periodicidade trienal); poda ligeira (remoção de 25% da rama com periodicidade anual); e testemunha (sem poda). Este ensaio foi iniciado a seguir à colheita de 2012, um ano de contrassafra, sendo as árvores podadas em fevereiro de 2013. Um segundo ensaio foi instalado no ano seguinte, a seguir a um ano de safra e incluiu as modalidades: poda severa (remoção de 75% da rama); e testemunha (sem poda). Os resultados mostram que poda severa removeu 3 t ha⁻¹ de matéria seca e 15 kg ha⁻¹ de azoto. No ano seguinte as árvores responderam com forte rebentação basal, considerado um esforço não produtivo, representando mais uma perda de 250 kg ha⁻¹ de matéria seca e 3 kg ha⁻¹ de azoto. Quanto mais severa a poda mais compridos e maior número de folhas apresentam os ramos do ano. Os valores variaram de 12 cm e 18 folhas e 3 cm e 7 folhas respetivamente nas modalidades poda severa e testemunha. O estado nutricional das árvores, avaliado através da concentração de nutrientes nas folhas, em particular azoto, melhorou da testemunha para a modalidade de poda severa. Ao fim da quinta colheita, quatro após a aplicação dos regimes de poda, a produção acumulada em poda severa foi significativamente mais baixa que nas restantes modalidades, entre as quais não se registaram diferenças significativas. No segundo ensaio poda severa originou também produções significativamente mais baixas que a modalidade testemunha, embora quantitativamente as diferenças não fossem tão elevadas. Assim, podar não aumenta a produção ainda que a oliveira tenha mostrado elevada plasticidade a regimes de poda ligeiros a moderados. Podar em anos de safra parece não ter um efeito tão penalizador da produção. Podas ligeiras parecem reduzir a alternância das árvores.

Palavras-chave: *Olea europaea*; poda severa; poda ligeira; produção de azeitona, safra e contrassafra.

VIII Congresso Ibérico
de Ciências Hortícolas
7 > 10 junho 2017 // Coimbra



CERTIFICADO

Certificamos que Manuel Rodrigues participou no VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas, que se realizou nos dias 7 a 10 de junho de 2017, em Coimbra, Portugal.

P'la Comissão Organizadora

Organização

